



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Saúde*

# **Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde - 2018**

# Histórico

- Painel criado em 2015 para análise de indicadores estratégicos para a vigilância em saúde do Ceará.
- Monitorado quadrimestralmente com reuniões entre Coprom (atual Covig) e Cres.
- Atualmente é uma ferramenta de gestão amplamente utilizada pelas regiões de saúde.





# Componentes

- ❖ Vigilância epidemiológica
- ❖ Vigilância sanitária
- ❖ Vigilância ambiental
- ❖ Vigilância e controle de vetores e zoonoses
- ❖ Informação e análise em saúde
- ❖ Imunização



Indicador		Painel	PQAVS	PACT INTERF	PES	PAS/2018	PPA
1	Proporção de municípios que realizam as 7 ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	Satisfatório: 70% Regular 50 a 69,9% Insatisfatório <50%		85% (6 ações)	100%	95%	
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Satisfatório:90% Regular 80 a 89,9% Insatisfatório <80%		85%			
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Satisfatório:95% Regular 90 a 94,9% Insatisfatório <90%		95%	95%	95%	
4	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Satisfatório:75% Regular 55 a 74,9% Insatisfatório <55%			75%	75%	
5	Proporção de semanas epidemiológicas com informação no SINAN.	Satisfatório: 96% Regular 90 a 95,9% Insatisfatório < 90%	Evitar o bloqueio de repasse financeiro ligado às vigilâncias dos municípios, conforme a Portaria Nº 47, de 3 de maio de 2016.				
6	Taxa bruta de mortalidade.	4,4 e 5,2 (Parâmetro anual)	Avaliado pela Portaria nº 47 de 03 de maio de 2016 que define os parâmetros para monitoramento da regularidade na alimentação do SIM, SINASC e SINAN, e vinculado a repasse de recurso financeiro.				
7	Taxa bruta de natalidade.	12,2 e 12,8 (Parâmetro anual)	Idem				
8	Percentual de declarações de óbito com o campo raça/cor preenchido.	Satisfatório: 95% Regular 90 a 94,9% Insatisfatório< 90%	A meta foi definida considerando a necessidade de ampliar o preenchimento desta variável pelos profissionais médicos.				
9	Percentual de declarações de óbito com o campo ocupação preenchido.	Satisfatório: 95% Regular 90 a 94,9% Insatisfatório< 90%	A meta foi definida considerando a necessidade de ampliar o preenchimento desta variável pelos profissionais médicos.				
10	Percentual de notificações no Sinan com o campo raça/cor preenchido.	Satisfatório: 97% Regular 90% a 96,9% Insatisfatório< 90%	A meta foi definida tendo em vista a necessidade de ampliar o preenchimento desta variável pelos profissionais notificadores				

Indicador		Painel	PQAVS	PACT INTERF	PES	PAS/2018	PPA
11	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida*.	Satisfatório: 95% Regular 80 a 94,9% Insatisfatório <80%	95%				
12	Percentual de notificações de violência com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente e com, pelo menos, 1 (um) encaminhamento.	Satisfatório: 95% Regular 80 a 94,9% Insatisfatório <80%	Considerou-se a necessidade de ampliar o fluxo das pessoas em situação de violência.				
13	Proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município.	Satisfatório: 80% Regular 50 a 79,9% Insatisfatório <50%	80%		80%	80%	
14	Taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral.	Satisfatório: <5% Regular 5 a 9,9% Insatisfatório ≥ 10%			<5%	<5%	
15	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	Satisfatório: 75% Regular 50 a 74,9% Insatisfatório <50%	95%	75%	79%	75%	
16	Proporção de municípios com notificação mensal de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).	Satisfatório: 100% Insatisfatório: <100%					
17	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	Satisfatório: 75% Regular 69 a 74,9% Insatisfatório <69%	75%	82%	90%	78%	
18	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Satisfatório: 90% Regular 85% a 89,9% Insatisfatório <85%	Objetiva-se fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador.				
19	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações relacionadas ao trabalho.	Satisfatório: 95% Regular 85 a 94,9% Insatisfatório <85%	95%				
20	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Satisfatório: 80% Regular 70 a 79,9% Insatisfatório ≤ 69,9 %	80%	80%	80%	80%	

Indicador		Painel	PQAVS	PACT INTERF	PES	PAS/2018	PPA
21	Taxa de detecção de aids em menores de 5 (cinco) anos de idade.	Satisfatório: 0,5 Regular 0,6 a 2,4 Insatisfatório ≥ 2,5		Nº absoluto	0,01		
22	Taxa de detecção de casos de HIV em jovens de 15 a 24 anos.	Satisfatório: 5 Regular 5,1 a 10 Insatisfatório >10	O Brasil vive uma epidemia de HIV entre jovens dessa faixa etária. Ao ser captado pelo serviço, o jovem poderá iniciar o tratamento retardando o aparecimento da aids.				
23	Proporção de aumento da realização do teste rápido de hepatite C.	Satisfatório: 10% Regular ≥5 a 9,9% Insatisfatório <5%	Adequação				
24	Razão do número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em relação ao número de casos de sífilis em gestante.	Satisfatório: 1 Regular 1 a 2 Insatisfatório > 2	Considerou-se o cenário epidêmico do estado, principalmente no que tange à baixa notificação da gestante com sífilis.				
25	Taxa de detecção de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Satisfatório 1 Regular 1,1 a 4 Insatisfatório ≥ 4,1		Nº absoluto	<7	6,5	Reduzir 2% ao ano
26	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	Satisfatório: 70% Regular 50 a 69,9% Insatisfatório ≤ 49,9%	70%				
27	Proporção de exames anti HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Satisfatório: 70% Regular 60 a 69,9% Insatisfatório ≤59,9%	Considerou-se a problemática da coinfeção TB HIV e elevada mortalidade em sua decorrência.				
28	Proporção de óbitos investigados com menção de tuberculose por causa básica.	Satisfatório: 70% Regular 50 a 69,9% Insatisfatório ≤49,9%	Proposta do MS.				
29	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Satisfatório: 82% Regular 60 a 81,9% Insatisfatório <59,9%	82%				
30	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Satisfatório: 90% Regular 75 a 89,9% Insatisfatório ≤ 74,9%		88%	90%	90%	



Indicador		Painel	PQAVS	PACT INTERF	PES	PAS/2018	PPA
31	Proporção de casos novos diagnosticados no ano com grau de incapacidade física avaliado.	Satisfatório: 90% Regular 75 a 89,9% Insatisfatório ≤ 74,9%	Considerou-se a necessidade de diagnosticar precocemente a hanseníase visando a interrupção da cadeia de transmissão e evitar sequelas.				
32	Proporção de casos de dengue e chikungunya investigados adequadamente** Investigação adequada: fichas com as variáveis "data dos primeiros sintomas", "data da investigação", "classificação", "critério de confirmação" e "evolução dos casos" preenchidas.	Satisfatório: 80% Regular 65 a 79,9% Insatisfatório ≤ 64,9%			Adequação		
33	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Satisfatório: Redução 2% Regular: Se manteve Insatisfatório: Aumentou	Redução 2%				Redução 2%
34	Proporção de casos de meningites investigados adequadamente* Investigação adequada: fichas com as variáveis "punção lombar", "classificação do caso", "especificação do caso", "critério de confirmação" e "evolução" preenchidas.	Satisfatório: 80% Regular 65 a 79,9% Insatisfatório ≤ 64,9%	Considerou-se a necessidade de analisar a condução dos casos de meningites no estado evitando os óbitos.				
35	Proporção de casos suspeitos de doença exantemática investigados adequadamente (até 48h da notificação). Investigação adequada: fichas com as variáveis "data da notificação", "data da investigação", "tomou vacina", "data do início do exantema", "outros sinais e sintomas (tosse, coriza, conjuntivite, gânglio)", "data da coleta S1", "realização de bloqueio vacinal" e "classificação final do caso" preenchidas.	Satisfatório: 80% Regular 65 a 79,9% Insatisfatório ≤ 64,9%			Adequação	Adequação	
36	Percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados por critério laboratorial.	Satisfatório: 80% Regular 65 a 79,9% Insatisfatório ≤ 64,9%					Adequação
37	Proporção de óbitos por acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente.	Satisfatório: 80% Regular 50 a 79,9 % Insatisfatório ≤ 49,9%	Visa a necessidade de instituir ações de prevenção de novos acidentes e óbitos.				
38	Proporção de surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostras (clínica ou bromatológica).	Satisfatório: 80% Regular 65 a 79,9% Insatisfatório ≤ 64,9%			50%	50%	
39	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	Satisfatório: 50% Regular 20 a 49,9 % Insatisfatório < 20,%			50%	50%	
40	Proporção de municípios na CRES que atingiram cobertura de 80% em, pelo menos, 6 ciclos de visitas.	Satisfatório: 80% Regular 50 a 79,9 % Insatisfatório < 50,%	4 ciclos			4 ciclos	4 ciclos

Indicador		Painel	PQAVS	PACT INTERF	PES	PAS/2018	PPA
41	Proporção de cães examinados no Teste Rápido (TR) – DPP Leishmaniose Visceral Canina (LVC) nos municípios do estado do Ceará.	10% ou 2,5%*	Estratégia de fortalecimento das ações de vigilância e controle do reservatório canino no controle da leishmaniose visceral (LV).				
42	Proporção de cobertura de pesquisa domiciliar/institucional de escorpiões.	Satisfatório: 80% Regular 50 a 79,9% Insatisfatório <50,%	O controle pode diminuir o número de acidentes, e conseqüentemente, a morbi-mortalidade.				
43	Proporção de unidades domiciliares pesquisadas em relação às programadas por município de baixo, médio e alto risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas.	Satisfatório: 80% Regular 50 a 79,9 % Insatisfatório < 50,%	A presença de triatomíneos intradomiciliares infectados por <i>Trypanosoma cruzi</i> representa um risco real e iminente de transmissão da infecção para os seres humanos naquele ambiente.				
44	Índice de investigação epidemiológica oportuna* de suspeita de Doença de Chagas Aguda (DCA) a partir da presença de triatomíneos intradomiciliares parasitados por <i>Trypanosoma cruzi</i> .	Satisfatório: 100% Regular 70 a 99,9% Insatisfatório <70%	Realizar a investigação epidemiológica e diagnóstico para doença de Chagas em todos os habitantes do domicílio é fundamental, uma vez que todos estão sob risco de adoecimento (ou seja, 100% dos habitantes conforme parâmetro).				

**\*Áreas com transmissão de LV:**

Satisfatório ≥ 10,0% = Verde

Regular 5% a 9,9% = Amarelo

Insatisfatório < 5% = Vermelho

**Áreas sem transmissão de LV:**

Satisfatório ≥ 2,5% = Verde

Regular 1,25 a 2,4% = Amarelo

Insatisfatório < 1,25% = Vermelho